

**PROTEÇÃO DE SEMENTES DE FEIJÃO DURANTE O ARMAZENAMENTO CONTRA O CARUNCHO-DO-FEIJÃO, *Acanthoscelides obtectus***

A cultura do feijão tornou-se um investimento de grande retorno econômico, principalmente devido à adoção da alta tecnologia na condução da cultura e ao alto preço do produto no mercado. Fatores importantes como irrigação, manejo de pragas e doenças e qualidade de sementes têm sido fundamentais para o sucesso de cultura. A semente de boa qualidade garante o estande com plantas saudáveis e vigorosas. Os insetos que danificam as sementes, se não forem combatidos, podem comprometer severamente o estande e o vigor das plântulas, reduzindo a produção. Insetos da espécie *Acanthoscelides obtectus* são considerados pragas importantes para o grão utilizado no consumo humano e para sementes de plantio.

O objetivo deste trabalho foi testar a eficiência dos inseticidas deltamethrin (piretróide), o fenitrothion e pirimiphos metil (fosforado) para proteção de sementes da variedade Cariquinha contra o ataque de *Acanthoscelides obtectus*.

O inseticida deltamethrin foi utilizado nas doses de 0,5; 1,0 e 2,0 ppm, isoladamente, ou em combinação com fenitrothion e pirimiphos metil, nas doses de 12,0; 16,0 e 32,0 ppm, que também foram testados em suas respectivas doses, isoladamente. Os inseticidas, diluídos em água, foram incorporados aos grãos através de um micropulverizador e homogeneizados por três minutos, numa sacola de plástico. Utilizou-se um delineamento inteiramente casualizado com três repetições. Para cada repetição, foram tratados 3 kg de sementes, que foram armazenadas à temperatura ambiente em dupla sacola de papel. O *A. obtectus* foi submetido a 28 tratamentos diferentes, incluindo a testemunha.

Pelos resultados observados, pode-se concluir que as sementes de feijão podem ser protegidas com 1 ppm de deltamethrin, 12 ppm de pirimiphos metil ou de fenitrothion para garantir 100% de controle de *A. obtectus* por um período de pelo menos seis meses, não havendo, portanto, necessidade da aplicação de misturas de inseticidas.

Os limites de tolerância de resíduos de deltamethrin, fenitrothion e pirimiphos metil em grãos que se destinam ao consumo são de 1 ppm para o piretróide e de 8 ppm para os fosforados. Para o caso de sementes que se destinam unicamente ao plantio, admite-se o uso de doses mais elevadas, dependendo do tempo de armazenamento das sementes. Os tratamentos foram também avaliados

com relação a germinação e vigor das sementes, sem, no entanto, observar nenhum efeito negativo na qualidade fisiológica das mesmas. - *Jamilton Pereira dos Santos, José Magid Waquil.*

**RESISTÊNCIA DE PLANTAS A INSETOS**

**AVALIAÇÃO DE GENÓTIPOS DE MILHO PARA RESISTÊNCIA À LAGARTA-ELASMO, *Elasmopalpus lignosellus***

A lagarta-elasma, *Elasmopalpus lignosellus*, ataca a plântula de milho na região do colo e destrói a região de crescimento no interior do colmo, causando a sua morte. Esta praga é considerada uma das principais da cultura do milho no Brasil, sendo responsável por estandes reduzidos e baixa produtividade. O controle da lagarta-elasma, em regiões de agricultura altamente tecnificada, tem sido realizado através de tratamento de sementes com inseticidas. Entretanto, a maioria dos médios e pequenos agricultores não utilizam qualquer medida de controle e sofrem pesadas perdas em anos de alta infestação da praga. O desenvolvimento de cultivares resistentes a essa praga irá atender a todas as classes de agricultores, reduzindo perdas e riscos oriundos da utilização de inseticidas.

O objetivo deste trabalho foi identificar fontes de resistência de milho ao ataque da lagarta-elasma.

O Banco Ativo de Germoplasma de Milho do CNPMS tem sido sistematicamente avaliado para identificar fontes de resistência às principais pragas da cultura. No ano agrícola de 1993/94, foram avaliados 121 materiais, em casa de vegetação. O plantio foi realizado em vaso de plástico e, na emergência das plantas, procedeu-se à infestação com lagartas recém-eclodidas. O parâmetro avaliado foi o da percentagem de plantas atacadas, quando estas atingiram o estágio de seis folhas desenvolvidas.

Os resultados mostraram que o dano causado pela lagarta variou de 45 a 100% de plantas atacadas. Os materiais selecionados com resistência são os que apresentaram até 50% de plantas atacadas. A Tabela 166 mostra os genótipos de milho com menor percentagem de ataque, destacando-se AC 84, Centralmex J-VIII, Composto Jaíba IV, com 45% das plantas atacadas, e Cateto Prolífico IX, Composto Cerrado I e PB 11, com 50% das plantas atacadas. Os materiais selecionados serão repetidos no ano seguinte, para confirmar a resistência. Entre os reavaliados, destacou-se o PB 11. - *Paulo Afonso Viana.*